

Para responder às questões de 1 a 6, leia o artigo abaixo.

### POR QUE O MUNDO ESTÁ TÃO DESORIENTADO

Domenico de Masi

Se eu tivesse de indicar qual denominador comum psicológico caracteriza a sociedade atual no mundo inteiro, não teria dúvida. Alguns povos são dominadores, outros, submissos; alguns são tímidos, outros agressivos. Há os desorganizados e os extremamente metódicos. Alguns são laicos e outros fundamentalistas. Também existem os povos voltados para a modernidade e outros que são tradicionalistas. No entanto, todos os povos do mundo estão, hoje, desorientados.

O que leva a essa desorientação é a rapidez e a multiplicidade das mudanças. Seis séculos antes de Cristo, quando as transformações ocorriam lentamente, Heráclito escreveu: "É na mudança que as coisas se assentam". Mas poderíamos dizer isso hoje? A invenção das técnicas para dominar o fogo, o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, as grandes descobertas científicas e geográficas realizadas entre os séculos XII e XVI representam saltos. No entanto, nenhuma dessas mudanças se realizou em espaço de tempo inferior à vida média de uma pessoa. Nenhum ser humano pôde assistir ao processo inteiro.

Hoje as coisas são diferentes. Ao longo de poucas décadas, passamos de uma economia industrial centrada na produção de automóveis e de eletrodomésticos a uma economia pós-industrial centrada na produção de serviços, informação, símbolos, valores e estética. Passamos de uma cultura moderna de livros e de jornais a uma pós-moderna feita de televisão e internet. Saímos do poder exercido por capitães da indústria para o de cientistas, artistas e da mídia de massa. (...)

É como se, de improviso, uma imensa avalanche, uma enorme massa d'água, uma erupção vulcânica e um terremoto se abatessem de uma só vez sobre uma região tranquila, aterrorizando seus habitantes. Alguns desses habitantes talvez até contassem com a destruição, mas a grande maioria foi surpreendida durante o sono e vive agora na maior desorientação.(...)

Quem está desorientado passa, de fato, por uma profunda sensação de crise, e quem se sente em crise deixa de projetar o próprio futuro. Quando uma pessoa, uma família ou um país renuncia a projetar seu futuro, outro o projetará no lugar deles. E não fará por bondade altruísta, mas em proveito próprio.

(Revista Época, p. 92, 13/09/2007)

1. Assinale a alternativa que melhor expresse a tese defendida pelo texto.

- (A) Alguns povos são dominadores; outros, submissos .
- (B) Alguns povos são tímidos; outros, agressivos.
- (C) É desnecessário fazer projetos para o futuro.
- (D) Todos os povos do mundo estão, hoje, desorientados.

2. Identifique a alternativa que apresenta marcas do autor e do leitor do artigo, respectivamente:

- (A) "tivesse de indicar qual denominador comum psicológico".  
"Alguns desses habitantes talvez até contassem com a destruição".
- (B) "Heráclito escreveu: 'É na mudança que as coisas se assentam'".  
"Nenhum ser humano pôde assistir ao processo inteiro".
- (C) "A invenção das técnicas para dominar o fogo, (...) representam saltos."  
No entanto, nenhuma dessas mudanças se realizou"
- (D) "não teria dúvida".  
"poderíamos dizer isso hoje?"

3. Leia as sentenças abaixo.

- I. "Há os desorganizados e os extremamente metódicos".
- II. "Também existem os povos voltados para a modernidade e outros que são tradicionalistas".
- III. "Saímos do poder exercido por capitães da indústria para o de cientistas, artistas e da mídia de massa".

Assinale a alternativa que apresenta somente argumentos relacionados à tese.

- (A) I. (B) II e III. (C) III. (D) I, II e III.

4. “Passamos de uma cultura moderna de livros e de jornais a uma pós-moderna feita de televisão e internet”. Indique o trecho em que o autor emite uma opinião a respeito da constatação apresentada acima:

- (A) “Saímos do poder exercido por capitães da indústria para o de cientistas, artistas e da mídia de massa.”  
 (B) “E não fará por bondade altruísta, mas em proveito próprio”.  
 (C) “No entanto, nenhuma dessas mudanças se realizou em espaço de tempo inferior à vida média de uma pessoa”.  
 (D) “É como se, de improviso, uma imensa avalanche (...) se abatessem de uma só vez sobre uma região tranqüila, aterrorizando seus habitantes”.

5. De acordo com o autor, Heráclito teria escrito: “É na mudança que as coisas se assentam.” Assinale a alternativa que traz uma opinião divergente:

- (A) “(...) Todos os povos do mundo estão hoje desorientados.”  
 (B) “Se eu tivesse de indicar (...) não teria dúvida.”  
 (C) “Hoje as coisas são diferentes.”  
 (D) “Nenhum ser humano pôde assistir ao processo inteiro.”

6. Em: “Alguns são laicos e outros fundamentalistas”, pode-se deduzir que o povo fundamentalista tem posições relacionadas com

- (A) doutrinas religiosas. (B) modernidade.  
 (C) industrialização. (D) desorientação.

Leia a tirinha para responder as questões 7 a 9.



Disponível em <[tiras-hagar.blogspot.com/2007/04/hagar-por-dik-browne.html](http://tiras-hagar.blogspot.com/2007/04/hagar-por-dik-browne.html)> – 24> Acesso em: 12/01/2009.

7. Na tirinha, a expressão “**de verdade**” foi destacada em negrito para

- (A) demonstrar que o jovem não mentiu quando abordou a moça.  
 (B) enfatizar a surpresa da mãe causada pela ingenuidade da moça.  
 (C) explicar os procedimentos que o médico faria durante o exame.  
 (D) indicar a indiferença da mãe sobre a informação de sua filha.  
 (E) realçar a dúvida da mãe sobre as reais intenções do jovem.

8. A expressão da mãe no primeiro quadrinho da tirinha indica

- (A) aceitação. (B) atenção.  
 (C) espanto. (D) incredulidade.  
 (E) surpresa.

- 9- O humor desse texto se deve ao fato de
- (A) a moça não perceber as intenções do rapaz.
  - (B) a mãe não ter se importado com a sua filha.
  - (C) a mãe ter ficado desconfiada de sua filha.
  - (D) o jovem não ser um médico de verdade.
  - (E) o jovem ter sido muito indiscreto com a moça.

As questões de números 10 e 11 baseiam-se na peça publicitária apresentada abaixo.

[Duas formas de ganhar a vida.]

Você pode ajudar muita gente a ter melhores oportunidades na vida. Basta colaborar com o CDI. O CDI trabalha para que, através da Informática, a população excluída tenha acesso à cidadania, ao conhecimento e ao mercado de trabalho. A inclusão digital é fundamental para garantir o futuro de quem mais precisa.

Apoio: Abril

CDI Comitê para Democratização de Informática

Participe: [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br)

10. A peça publicitária destina-se
- (A) ao Comitê para Democratização da Informática.
  - (B) ao grupo Abril, que oferece apoio.
  - (C) à população excluída.
  - (D) ao leitor, como possível colaborador.
11. A frase do texto que traduz o sentido apontado pela posição das mãos é:
- (A) Duas formas de ganhar a vida.
  - (B) Você pode ajudar muita gente...
  - (C) Basta colaborar com o CDI.
  - (D) CDI Comitê para Democratização da Informática.

Para responder às questões de números 12 a 14, leia o texto abaixo.

**LEMBRETES PARA O VESTIBULANDO**

1. Parte do sucesso de sua prova depende de seu equilíbrio físico e mental, já que você deverá se concentrar nas questões por um longo período de tempo.
2. Antes da prova, alimente-se com moderação, dando preferência a alimentos naturais e leves, de digestão fácil.
3. Não estude na véspera da prova. Dê preferência a atividades que ajudem no relaxamento e vá dormir mais cedo.
4. Programe-se para chegar com bastante antecedência ao lugar da prova e evitar, assim, momentos de ansiedade.
5. Durante a prova, dê preferência à resolução imediata das questões que lhe pareçam mais simples.
6. Ao final da prova, não deixe de conferir se respondeu a todas as questões e se transferiu todas as respostas para a folha indicada.

(Instruções de um curso preparatório)

**12.** O texto tem como finalidade:

- (A) ordenar pelo grau de importância as providências a serem tomadas pelo vestibulando.
- (B) prevenir o vestibulando para enfrentar situações imprevisíveis durante a prova.
- (C) orientar o candidato em relação ao método de estudo mais eficaz para a sua preparação.
- (D) instruir o vestibulando quanto às providências prévias e às relacionadas ao momento da prova.

**13.** De acordo com o texto, o vestibulando deve

- (A) alimentar-se moderadamente, chegar na hora e conferir as respostas.
- (B) alimentar-se moderadamente, chegar com antecedência e resolver antes as questões mais simples.
- (C) manter o equilíbrio físico e mental, estudar bastante e controlar a ansiedade.
- (D) dormir bem, resolver antes as questões mais difíceis e conferir as respostas.

**14.** Assinale a alternativa que expressa a justificativa para as recomendações:

- (A) Programe-se para chegar com bastante antecedência.
- (B) Não deixe de conferir se respondeu a todas as questões.
- (C) Parte do sucesso de sua prova depende de seu equilíbrio físico e mental.
- (D) Não estude na véspera da prova.

Para responder às questões de números 15 a 18, leia o texto abaixo.

Todas as cartas de amor são  
Ridículas.  
Não seriam cartas de amor se não fossem  
Ridículas.  
Também escrevi em meu tempo cartas de amor,  
Como as outras,  
Ridículas.  
As cartas de amor, se há amor,  
Têm de ser  
Ridículas.  
Mas, afinal,  
Só as criaturas que nunca escreveram  
Cartas de amor  
É que são  
Ridículas.

(Obras completas de Fernando Pessoa. Poesias de Álvaro de Campos. Lisboa: Ática, 1964, p. 83)

15. É possível compreender do texto que
- (A) o fato de as cartas de amor serem ridículas torna ridículo o próprio amor.  
 (B) o sentimento amoroso faz com que sejam ridículas as cartas de amor.  
 (C) as pessoas que não escrevem cartas amorosas tornam o amor ridículo.  
 (D) quem escreve cartas de amor verdadeiro jamais se expõe ao ridículo.
16. Marca-se no poema uma relação de oposição por meio das expressões
- (A) todas as cartas e também escrevi.  
 (B) se há amor e também escrevi.  
 (C) todas as cartas e nunca escreveram.  
 (D) se há amor e têm de ser ridículas.
17. No verso Também escrevi em meu tempo cartas de amor, a expressão sublinhada sugere que
- (A) não há idade para se amar verdadeiramente.  
 (B) as verdadeiras cartas de amor têm valor eterno.  
 (C) as cartas de amor só parecem ridículas para quem as escreve.  
 (D) há momentos propícios para se escrever cartas de amor.
18. A palavra ridículas repete-se sempre isolada num verso
- (A) porque se aplica sempre às mesmas coisas ou pessoas.  
 (B) para que se preserve a regularidade métrica das estrofes.  
 (C) para enfatizar o qualificativo central do poema.  
 (D) porque guarda um sentido inteiramente novo a cada vez.

Para responder às questões de números 19 e 20, leia o texto abaixo.



(Dik Browne. O melhor de Hagaro Horrível. L&PM Pocket2. Porto Alegre. 2006. p.75)

19. No contexto desses quadrinhos, a finalidade do autor foi mostrar a
- (A) ignorância dos povos bárbaros.  
 (B) superioridade da visão que as pessoas têm dos outros.  
 (C) admiração dos personagens pelo tamanho da muralha.  
 (D) relatividade da visão que as pessoas têm dos outros.
20. O humor dessa tirinha, cujos protagonistas são vikings, deve-se ao fato de que
- (A) os europeus souberam como conter a invasão dos bárbaros.  
 (B) a civilização é uma barreira capaz de enfrentar qualquer violência.  
 (C) nenhuma muralha é obstáculo real para um guerreiro.  
 (D) o conceito de barbárie é uma questão de ponto de vista.